

## SE EU TIVESSE QUE DEFINIR O NATURISTA...



Acredito que se eu perguntasse alguém: Quem é naturista? Todos diriam que é aquele que pratica o Naturismo. Muito bem, então voltamos ao início, o que é Naturismo? A definição como preconizada pela INF e FBrN, assim diz: “Naturismo (Nudismo) é um modo de vida em harmonia com a natureza, caracterizado pela prática da nudez social, que tem por intenção encorajar o auto-respeito, o respeito pelo próximo e o cuidado com o meio ambiente”.

A confusão permanece, “modo de vida”, o que é vida? Nem os cientistas, biólogos ou professores ainda não conseguiram definir satisfatoriamente. O que é harmonia? Será que estamos vivendo mesmo em harmonia com a natureza? Muitos encontros naturistas são marcados por churrascos, penso que os pobres animais não diriam que se trata de qualquer tipo de harmonia com eles. O que é natureza? São animais, as plantas ou a própria natureza humana? Um dos maiores filósofos Espanhol, Ortega, diz que não temos natureza, temos história. Alguns místicos dizem que cada um possui a sua própria natureza, então temos que harmonizar com a qual? Nudez Social, como assim? Nudez física, psíquica ou os dois? Expõe de fato o que pensamos e somos inteiramente livres para expor sem melindres o que verdadeiramente pensamos? Tenho fortes dúvidas nessas questões.

Vejam que a definição não passa de uma grande intenção, ainda não diz o que é. Possivelmente o mais correto seja simplificar como os alemães, “Culto ao Corpo Livre” ponto. Se não podemos traçar os limites muito claros com relação ao Naturismo, será que podemos dizer algo sobre o naturista?

No artigo “Asilo Naturista” disse e repito: Penso que o naturista seja o potencial para ser um rebelde. Ele oferece ao mundo uma mudança de consciência, e se a consciência muda a estrutura da sociedade não pode deixar de mudar. Não se trata de uma revolução já que nenhuma revolução jamais conseguiu mudar os seres humanos. A revolução francesa não levou a nada, a revolução russa não levou a nada, a revolução chinesa não levou a nada, até mesmo a revolução de Gandhi fracassou.

Para o rebelde só um novo ser humano pode salvar a humanidade e este planeta, e a vida magnífica que aqui extraordinariamente existe. Mas quando digo que o naturista ainda é um potencial porque na sua maioria ainda estão presos aos velhos valores sociais, não buscam o autoconhecimento; conhecer a própria natureza em que tanto defendem e a

ciência envolvida no corpo humano. Conheça a ti primeiro, o resto é consequência. Segundo Carl Segan, *535 membros do Congresso dos Estados Unidos, raramente 1% chegou a ter alguma formação científica significativa no século XX.*

Nós naturistas defendemos o respeito, e quando todo mundo é respeitado pelo que é, quando toda profissão é respeitada, seja ela qual for, as próprias raízes do crime, da injustiça, são cortadas. E por que às vezes se esconde que é um naturista? Por causa da nudez? É justamente por ela que estamos propondo um mundo novo, um olhar diferente, uma vida mais natural, onde podemos unificar a espécie humana. Isso nos torna rebeldes porque a sociedade dividiu e a natureza não.

Para mudar esse quadro somente será possível com pessoas de mente aberta, dispostas a conversar sem impor, aprender com as experiências do outro, saber avaliar o Naturismo cientificamente, pois é Ciência. Se misturar conceitos teológicos ao Naturismo em nada ajudará. *“Afiml, o que faz alguém pensar que a teologia é um campo do conhecimento?”* (Richard Dawkins).

É fundamental que os naturistas busquem conhecimento da verdadeira ciência e não da pseudociência. “Em todo mundo, existe um enorme número de pessoas inteligentes e até talentosas que nutrem uma paixão pela ciência. Mas essa paixão não é correspondida. *Os levantamentos sugerem que 95% dos norte-americanos são cientificamente analfabetos. Qualquer índice de analfabetismo próximo de 95% é grave.* (Carl Segan).

Se tivesse que definir o naturista, diria eu que é aquele que busca a sua evolução por um processo natural como uma reconciliação consigo mesmo e ***“Toda a nossa ciência, comparada com a realidade, é primitiva e infantil – e, no entanto, é a coisa mais preciosa que temos.”*** (Albert Einstein).

Evandro Telles

06/11/14